

CEDI Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 1 DE JANEIRO A 4 DE FEVEREIRO
Nº 208 - CIRCULAÇÃO INTERNA

Aconteceu



Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Carlos Cunha
Carlos Rodrigues Brandão
Heloísa Martins
Jether Ramalho
Letícia Cotrim
Neide Esterci
Paulo Ayres Matos
Paulo Cezar Botas
Rubem T. de Almeida
Zwinglio Mota Dias

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos
Tel.: 205-5197
22241 Rio de Janeiro RJ

Av. Higienópolis 983
Tel.: 66-7273
01238 São Paulo SP

Assinatura anual: Cr\$ 500,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 2.000,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio
para Tempo e Presença Editora Ltda.
Caixa Postal 16.082
22221 Rio de Janeiro RJ

Editor do Aconteceu
Rubem T. de Almeida

TRABALHADORES URBANOS

DECRETO-LEI MUDA LEGISLAÇÃO SALARIAL

Decreto-lei alterando a lei salarial foi assinado ontem pelo Presidente da República e será divulgado hoje pelo Palácio do Planalto, tendo vigência a partir de 1º de fevereiro para surtir efeito já nos reajustes salariais daquele mês. As mudanças / são as anunciadas pela imprensa e confirmadas pelo porta-voz da Presidência da República: até três salários mínimos, a correção será de 100% do INPC; de três a sete, 95%; de sete a quinze, 80%; e de quinze a vinte, 50% do INPC. O governo se decidiu / pelas alterações por decreto-lei, correndo o risco de ser derrotado no Congresso Nacional. O futuro líder do PDS no Senado disse, ao sair de uma audiência com o chefe do Gabinete Civil, que o governo tentará sensibilizar as oposições objetivando a aprovação do decreto-lei. O senador admitiu que terá dificuldades porque o PDS não tem o número necessário de deputados para aprovar sozinho a matéria. (FSP - 25/1/83)

OS QUE MAIS PERDERAM

Salário	Aumento atual	Futuro aumento	Diferença
1- salário mínimo (Cr\$ 23.568)	Cr\$ 32.978	Cr\$ 32.123	- Cr\$ 855
3 salários mínimos (Cr\$ 70.704)	Cr\$ 98.936	Cr\$ 96.380	- Cr\$ 2.555
7 salários mínimos (Cr\$ 164.976)	Cr\$ 227.428	Cr\$ 223.151	- Cr\$ 4.277
10 salários mínimos (Cr\$ 235.680)	Cr\$ 323.798	Cr\$ 314.387	- Cr\$ 9.410

SINDICALISTA FALA EM GREVE GERAL

"Se convocarmos todos os movimentos sindicais e populares, tenho certeza de que, no máximo dentro de 20 dias, se conseguirá marcar uma greve geral no país", previu ontem o presidente do Sindicato dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema (SP), ao defender a medida como reação contrária à mudança da política salarial. Em entrevista a sede de seu sindicato, assinalou "repudiar veementemente a mudança na política salarial"; "essa mudança na política salarial não resolverá a crise / econômica do país. Ela pode representar uma economia para as empresas, mas não é a solução para a situação econômica brasileira. (JB - 26/1/83)

METALÚRGICOS PROMETEM REPRESÁLIA

"Olho por olho, dente por dente", ameaça a nota do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, distribuída ontem, à noite, sobre as modificações na lei salarial por decreto do Presidente da República. "As modificações não servem nem aos patrões, nem ao governo, nem muito menos aos trabalhadores", acrescenta a nota, assinada pela / diretoria do sindicato. As principais federações de trabalhadores de São Paulo (14 de um total de 23) farão na próxima sexta-feira uma reunião de emergência quando anteciparão a data da plenária de todas as entidades e sindicatos do estado para a 7 próxima semana, na qual poderá ser acertada a "greve geral por uma dia" contra as mudanças na lei salarial para logo depois do carnaval. (JB - 25/1/83)

PETROLEIROS CONTRA LEI SALARIAL

O Presidente do Sindicato dos Petroleiros de Campinas, anunciou ontem que, a categoria já determinou ao seu assessor jurídico em Brasília, o estudo da possibilidade de se entrar com ação no Supremo Tribunal Federal, para impedir que o governo altere a política salarial por decreto-lei. Os petroleiros desejam acionar a Justiça antes mesmo que o governo formalize as alterações. (FSP - 18/1/83)

20 DIAS, 19 MIL DESEMPREGADOS

O indicador do nível de emprego industrial no Estado diminuiu 0,23% na terceira semana de janeiro, elevando para 1,13% a queda até agora, o que significa 19 mil 210 empregos a menos para uma base de 1 milhão 700 mil trabalhadores. Nas duas primeiras 7 semanas de janeiro, as quedas do nível de emprego industrial foram de 0,72% e 0,18%, respectivamente. (JB - 1/2/83)

CONFAB DEMITE 200

A Confab Industrial, tradicional fabricante paulista de tubos de aço e equipamentos de bens de capital, reduziu seu número de funcionários, dispensando nos últimos dias 200 metalúrgicos. Ainda na área de bens de capital em São Paulo, a Motores Elétricos Brasil, fabricantes de motores elétricos especiais, também reduziu seu quadro de funcionários de 1 mil 400 para 800. (JB - 1/2/83)

ARNO LIDERA DEMISSÕES

Arno liderou a lista de demissões na Grande São Paulo em janeiro, com 400 dispensados, seguida da Caio, fabricante de carrocerias para ônibus, com 250, e da VDO, empresa de velocímetros, de Guarulhos, com mais 200, segundo os sindicatos de metalúrgicos. Um levantamento preliminar do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco indicou cerca de 1 mil demissões em sua base, desde o início de janeiro, com base nos registros de homologações junto ao próprio sindicato e à Delegacia Regional do Trabalho. (JB - 4/2/83)

EM SP 2.900 DEDITIDOS; NO RGS, REAJUSTE SEM AUMENTO

Ao mesmo tempo em que a Mercedes-Benz do Brasil S/A divulgava, ontem a informação, em São Bernardo do Campo (SP), de que estava promovendo um corte de 2.900 funcionários de seus quadros, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações do Rio Grande do Sul informava ter assinado, com a Companhia Rio-grandense de Telecomunicações, um contrato coletivo de trabalho prevendo apenas reajustes salarial com base no INPC, sem efetivo aumento (taxa correspondente à produtividade). As duas informações causaram apreensão nos meios sindicais do ABC (SP) e de Porto Alegre (RGS), que por se tratar de um incremento do desemprego, quer por ser primeira vez que um acordo amigável entre partes trabalhistas não contempla a taxa de aumento. (ESP - 14/1/83)

SCANIA DEMITE 90 APÓS FÉRIAS COLETIVAS

A Saab-Scania demitiu ontem 90 funcionários mensalistas que ocupavam cargos diversos no setor administrativo da empresa. Justificou o corte com a necessidade de reestruturar o quadro de empregados, em função da queda de produção de ônibus e caminhões. A dispensa ocorre um dia após 1.800 dos 2.470 funcionários voltarem das férias coletivas. (FSP - 26/1/83)

TRABALHADORES EM GREVE INVADEM SCANIA

Irritados com a posição da empresa, que além de suspender as negociações com o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema (SP) não acenou com nenhuma possibilidade para evitar a demissão de 150 operários, a não ser que fosse aceita a redução de jornada de trabalho, acoplada à redução de salários, os 1.490 trabalhadores horistas da Saab-Scania, que estão em greve há três dias, invadiram, na tarde de ontem, o edifício que abriga a diretoria da montadora. Eles exigiam a reabertura das negociações. (FSP - 3/2/83)

Uma tropa de choque da Polícia Militar, levou ontem à noite 15 minutos para retirar cerca de 600 operários da Saab-Scania que haviam invadido e ocupado o prédio da administração no início da tarde. O comandante da PM, "no grito" determinou aos metalúrgicos a retirada imediata do prédio, e não lhes permitiu sequer que passassem pelo vestiário para trocar de roupa. Eles saíram envergando seus macacões. (JB - 3/27/83)

SCANIA DEMITE 200 APÓS INVASÃO

Um dia depois da invasão do seu prédio administrativo, a diretoria da Saab-Scania/ decidiu consumir ontem a demissão de 200 empregados, alegando impossibilidade de continuar negociações com o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo(SP). Os demitidos são 50 a mais do que o número inicialmente anunciado, antes do começo da greve segunda-feira.

TRABALHADORES RURAIS

POSSEIROS DE PARATY VÃO A MINISTRO

Uma comissão de posseiros de Paraty(RJ), será recebida hoje, em Brasília, pelo ministro para Assuntos Fundiários, para discutir a situação da área, considerada pela FETAG(RJ), como a de maior conflito de terra do Estado. A comissão pretende expor a situação jurídica dos posseiros, que tiveram seu direito de posse transformado em simples parceria, em consequência da valorização imobiliária do litoral. Áreas de maior conflito são Gonçalves, Praia do Sono, Taquari e Barra Grande, onde muitas / famílias de caçaras detêm posses, comprovadas em cartório, há mais de 200 anos. Apesar disso, estas famílias moram hoje na periferia das cidades da região, como Ubatuba(SP), ou nas favelas de Paraty, onde cresce o índice de marginalização e violência. Alguns venderam suas posses por preços irrisórios; outros, sofrendo pressões, ou mesmo coação física, foram obrigados a abandonar as terras. (ESP - 19/1/83)

LONDRINA ABRE "OPERAÇÃO BÓIA-FRIA"

Reunidos ontem em Londrina(PR), presidentes de sete STRs da região e comandantes regionais da Polícia Rodoviária e do Detran decidiram iniciar segunda-feira a "Operação Bóia-Fria", que consiste em fiscalizar o transporte de trabalhadores entre as / cidades e as lavouras norte-paranaenses. A "Operação Bóia-Fria" foi criada em 1980 após oito trabalhadores rurais volantes terem morrido em acidente de caminhão. (FSP 15/1/83)

POSSEIRO MORRE NA BAHIA

A Contag informou em Brasília que um posseiro foi assassinado, ontem, na fazenda / Queimada Grande, no município de Una(BA) por um pistoleiro conhecido por Aristeu. Segundo a Contag, na Bahia, 80% das terras pertencentes ao Estado, não são tituladas ou têm títulos duvidosos. O posseiro, de nome Cassiano Dionísio Lopes, foi assassinado, depois de ter entrado na justiça com uma ação para garantir a posse da área que ocupava. Ao comentar a situação fundiária no Estado da Bahia, o presidente da Contag disse que os casos de morte, espancamento e prisão de agricultores têm aumentado nos últimos anos, porque os lavradores decidiram não abandonar suas terras, apesar das pressões que sofrem dos grileiros de terras. (ESP - 4/2/83)

Fetag-BA denunciou ontem em Salvador que 21 pessoas já morreram e mais de 1000 famílias de posseiros e pequenos proprietários rurais foram expulsos de suas terras nos últimos dois anos, no município de Correntina, em razão de um programa dos governos federal e estadual de implantação de florestas energéticas que têm por finalidade produzir combustíveis alternativos para substituir os derivados de petróleo. (ESP 3/2/83)

PM CERCA LAVRADORES DA BAHIA

As Dioceses de Juazeiro e Paulo Afonso denunciaram que a polícia Militar continua / cercando com mais de 100 homens um povoado de 200 famílias no Município de Nova Glória(BA) no Baixo São Francisco. As famílias tentaram impedir a Companhia Hidroelétrica de São Francisco - CHESF - de explorar uma jazida de cascalho, para a construção da Barragem de Itaparica, sem que fossem indenizadas e transferidas para outro local. O Bispo de Juazeiro, Dom José Rodrigues, acusou a CHESF de não cumprir os compromissos do plano de reassentamento das 70 mil pessoas que serão desalojadas pela barragem. (JB - 5/1/83)

FAZENDA É DOS OPERÁRIOS

Desde ontem a Fazenda Chibarro pertence aos empregados da Usina Tamoio de Açúcar e Alcool como parte dos salários atrasados desde maio do ano passado. A propriedade, avaliada em Cr\$ 180 milhões, foi levada a leilão na Junta Conciliadora(SP) e Julgamento de Araraquara no último dia 10, recebendo apenas lance de Cr\$ 50 milhões. Desse modo o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação, que abriu o processo contra a Usina, preferiu ficar com a fazenda. O grupo Silva Gordo, proprietário da Usina Tamoio não se manifestou para resgatar a dívida (Cr\$ 260 milhões). O Sindicato convocará uma assembléia dos trabalhadores para definir o destino na Fazenda, acrescentando que o processo ainda não terminou. (FSP - 12/1/83)

CNBB DIVULGA DADOS SOBRE CONFLITOS

Embora o número de conflitos de terra no Brasil tenha caído de 210, em 1981, para 173, em 1982, nos últimos quatro meses eles recrudesceram, registrando-se nada menos de / 80 confrontos nesse período, dos quais resultaram nove assassinios e pelo menos 36 casos de despejos e grilagem. O levantamento foi divulgado, ontem, pelo Secretariado Nacional da Comissão Pastoral da Terra, na CNBB. No documento está registrado que, desses 80 conflitos pelo menos 49 ocorreram apenas em dois Estados: Pará e Goiás. De acordo com o relatório, os conflitos de terra se deram com mais frequência na área de atuação do Getat, com comprovada participação de elementos desse grupo, da Polícia Federal ou da Polícia Militar. Os principais tipos de conflitos: grilagem(21), despejo(15) assassinios(09), expulsão(08), prisão ilegal(05), não indenização(02), sequestro(01). (JB - 16/1/83)

GRILEIRO QUER TIRAR 300 FAMÍLIAS DE PIRATININGA

"A espada está suspensa sobre nossas cabeças. É a eterna luta entre ricos e pobres. Vamos vencê-la. Não sairemos de nossas terras. Elas nos pertencem, somos seus posseiros de direito" - foi o desabafo, entre lágrimas, feito por Dona Francisca Maria da Conceição, de 54 anos. Desde 1974, ela mora com os filhos na Estrada de Itaipu, no bairro 7 do Jacaré, em Piratininga(RJ). Agora, com mais 300 famílias, ela está ameaçada de despejo, em ação movida pelo grileiro Levi da Cruz Nunes. Ontem, durante três horas, as famílias protestaram contra o despejo. Foram dispersadas pela Polícia Militar. (JB - 17/1/83)

CAIÇARAS DEPORÃO CONTRA AVIBRÁS

Caiçaras e posseiros que moram há anos no "sertão" de Puruba-Mirim(SP) deverão depor/ hoje no Fórum de Ubatuba(SP), em favor de Clodomiro Vergueiro Porto, que move uma /

ação de manutenção de posse contra a Avibrás Aeroespacial, acusando-a de ter anexado indevidamente 600 alqueires de sua propriedade às terras vizinhas, que a empresa comprou de Estela Aleixo. Segundo o advogado do caixaras, a Avibrás, após a anunciada decisão de não mais instalar na área sua unidade de mísseis e foguetes, - projeto / que provocou um forte movimento de protesto em Ubatuba - , ainda estaria interessada/ em explorar economicamente a área, não se sabendo ainda com que atividade. (FSP -18/ 1/83)

ÍNDIOS

"O índio Juruna, o presidente do PMDB, Ulisses Guimarães, e o ex-governador Miguel Arraes tiveram os aplausos mais entusiásticos." (FSP - 3/2/83)

PATAXÓ NÃO QUER ACORDO COM A FUNAI

O cacique Nelson Saracura, depois de ter sido recebido pelo presidente da Funai, afirmou que não aceita nenhum acordo que signifique redução de sua reserva. Funai, no encontro mantido em setembro do ano passado com os fazendeiros que arrendaram a área, propôs uma nova demarcação em torno de seis mil hectares. "Não aceitamos esse acordo e não temos culpa se o presidente da Funai está sendo pressionado e conversado pelos fazendeiros", disse o cacique. (JB - 6/1/83)

PATAXÓ PROMETEM GUERREAR

Os Pataxó estão dispostos a ir à guerra contra os posseiros, no interior da Bahia. No ve deles, liderados pelo cacique Saracura, vieram ontem a Brasília para dizer isso 7 ao presidente da Funai. Armados de borduras, irritados e cansados após três dias de viagem, eles criaram um clima de tensão, ontem pela manhã, em frente à sede da Funai. (JB - 8/1/83)

JUIZ DÁ POSSE AOS PATAXÓ

Está garantida pela Justiça a permanência dos índios Pataxó na Fazenda São Lucas, Município de Pau-Brasil(BA), nas terras da antiga reserva indígena Caramuru-Paraguaçu. O Juiz federal Lázaro Guimarães concedeu ontem à tarde liminar ao interdito proibitório requerido pela Funai em favor dos pataxós Ha-Ha-Hae. De acordo com os termos da liminar do Juiz, a Funai deve cuidar para que os pataxó "se limitem a ocupar a área/ da Fazenda São Lucas, onde estão." Ao conceder liminar ao pedido da Funai, ontem, o Juiz marcou para o dia 9/2 a audiência de instrução de julgamento, quando dará a sentença definitiva na ação de interdito proibitório. (JB - 8/1/83)

FUNAI QUER APURAR INCÊNDIO NOS PATAXÓ

A delegacia da Polícia Federal em Ilhéus, Sul da Bahia, instaurou inquérito, a pedido da Funai, para apurar as causas do incêndio na Fazenda São Lucas, ocupada pelos / índios Pataxó Ha-Ha-Hae. O incêndio, que pode ter sido criminoso, destruiu 25 pés de cacau e uma área de pasto. As suspeitas recaem sobre fazendeiros que ocupam a área original de 36 mil hectares da reserva e que ainda não se conformaram com a liminar/ concedida pela Justiça Federal em favor dos índios. (JB - 27/1/83)

JURUNA RESPONDE A MINISTRO

O cacique Mário Juruna, eleito deputado federal(PDT-RJ), resolveu responder ao Ministro da Aeronáutica, que o chamou de "aculturado exótico". Em carta, Juruna afirma 7 que: "Para chegar a deputado eu necessitei do apoio popular com mais de 80 mil votos. Eu lhe pergunto: com quantos votos o senhor foi eleito Ministro? Gostaria também de saber se é da competência de seu ministério decidir ou opinar sobre os direitos polí

tigos ou civis dos índios?". Finalmente, Juruna pede ao Ministro que tome providências contra os coronéis aviadores que se encontram na Funai, "como o Leal (Presidente da Funai), o Zanoni (Cel. Ivan Zanoni) e o Barbeitas (Cel. Amaro Barbeitas)". E conclui: "... Fui eleito para incomodar vocês." (JB - 26/1/83)

GUARANI DE SÃO PAULO AMEAÇADOS DE EXPULSÃO

Representantes dos índios guaranis da aldeia de Rio Silveira, no sertão de Barra do Una, em São Sebastião (SP), tiveram audiência com o juiz-substituto dessa comarca, na qual solicitaram liminar requerida na ação de manutenção de posse proposta por eles / contra Armando Peralta, que abriu várias picadas em território indígena. Há cinco anos estes índios estão sendo ameaçados de expulsão de suas terras, onde se pretende, de um lado, fazer um grande loteamento, e, de outro, desenvolver um projeto agropecuario. (ESP - 27/1/83)

ÍNDIOS SÃO CONTRA NOVO TERRITÓRIO

O líder de nove tribos do Alto Rio Negro, que reúnem 4.800 índios, disse ontem, em Manaus (AM), que os indígenas não aprovam a transformação da região em território federal, porque a medida provocará o extermínio de sua cultura. Para o tuchaua Benedito Machado o novo território significará a exploração desordenada das riquezas da região, como as jagidas de ouro, diamante e a própria floresta. Preocupado com isso, o tuchaua conversou, em Manaus, com políticos, membros da Funai e do Comando Militar da Amazônia, que controla a região, onde vivem as tribos dos Tukano, Maku, Desana, Tuiuka, Barasana, Piratapuaia, Karapanã, Mirititapuaia e Epamakã. Protestando contra a falta de apoio do governo aos índios, que querem transporte para escoar sua produção agrícola, Machado anunciou que as nove tribos farão uma campanha nacional contra a criação do território do Rio Negro, para impedir a destruição de sua civilização. (ESP - 5/1/83)

FUNAI ATRAI GRUPO PARAKANÁ

Uma frente de atração da Funai conseguiu finalmente estabelecer contato com um grupo / arredio de índios parakanã, no sul do Pará. Desde novembro a frente procurava estes índios que se haviam desgarrado do tronco principal e fugido. Na semana passada os sertanistas conseguiram aproximar-se dos 43 índios (13 dos quais homens adultos) mantendo 7 com eles um encontro pacífico. (ESP - 3/2/83)

FUNAI CONTATA GRUPO E LOCALIZA KURUÁIA

Uma frente de atração da Funai entrou em contato, nos últimos dias, com 13 índios Araras arredios, que vivem na área de influência da Rodovia Transamazônica. Desde o início do trabalho de atração dos araras foram contatados 68 índios. Os índios intérpretes souberam que na aldeia existem, ainda, 11 índios que não foram contatados. Através dos índios que já aceitaram a aproximação, a expedição tentará, agora chegar até a aldeia. O delegado da Funai em Belém, declarou também que está previsto para breve o estabelecimento de contato pacífico com os Kuruáia (Tupi). (ESP - 18/1/83)

FUNAI DIZ QUE NÃO MUDA REGIME DE TUTELA

A Funai não pensa em modificar o regime de tutela em vigor sobre as populações indígenas no Brasil, nem cogita reativar nenhuma iniciativa no sentido da emancipação dos índios. A informação foi dada ontem, em Belém, pelo presidente da Fundação. (ESP - 28/1/83)

FUNAI FRACASSA COM OS KAINGANG

A intermediação do Procurador-Geral da Funai, não teve êxito ontem, após várias reuniões, para resolver o impasse criado entre os Kaingang de Guarita na escolha do novo líder. Durante o dia de ontem houve reuniões separadas entre os representantes da Funai e os índios das alas de Ivo Sales e Domingos Ribeiro. O grupo de Ivo Sales - num acordo anterior escolhido para cacique - propôs continuar no posto e se comprometeu a não praticar represálias entre os adversários. Mas a proposta não foi aceita pelos simpatizantes de Domingos Ribeiro - anteriormente escolhido como líder máximo - que continuam acampados nas proximidades da Igreja de Miraguai (a 448 Km. da capital). Como o clima continuava tenso entre os índios, tanto a reserva quanto a sede do município de Miraguai permanecem guarnecidos por pelotões da brigada militar. (JB - 29/1/83)

PROMETIDA RESERVA XOKÓ

Retomada em 1979 pelos descendentes dos índios Xokó, de Sergipe, a ilha de São Pedro, no rio São Francisco, sede do antigo aldeamento da tribo, deverá ser transformada em reserva indígena pela Funai, segundo informaram ontem, em Aracaju, representantes da diocese de Propriá, na região do Baixo São Francisco. De acordo com os religiosos, a notícia foi dada aos Xokó por dois representantes da delegacia regional da Funai no Recife. (ESP - 15/1/83)

KARAJÁ PODERÃO FICAR SEM ESCOLA

Cinco estudantes Karajá remanescentes da Casa do Índio em Goiânia, desativada pela Funai, correm risco de não poder frequentar escola este ano por falta de recursos e de interesse do próprio órgão tutor de sustentá-los naquela cidade, contrariando o acordo feito anteriormente com os estudantes. (FSP - 3/2/83)

CONTRA OS ÍNDIOS

O bispo de Goiás Velho, Dom Tomas Balduino, acusou ontem em Porto Velho, o governo de estar ameaçando de genocídio os índios de Rondônia e Mato Grosso com a aplicação do Programa Polonoroeste, "cujo o objetivo único é tirar os indígenas das terras que lhe pertencem". (ESP - 4/2/83)

MOVIMENTOS POPULARES

FAVELADOS SÃO PRESSIONADOS

Moradores da favela do "Buraco Quente", no Aeroporto (SP) denunciaram que representantes dos proprietários da área descobriram uma nova forma de pressioná-los a abandonar o local: começaram a construir muros irregulares e perigosos, em volta dos terrenos abandonados no início de dezembro, quando um grupo armado forçou o despejo de quinze famílias. Os muros lembram labirintos e estão sendo construídos sem regras básicas de edificações. "Se eles tivessem certeza da posse da terra, não construiriam muros em forma de caracol", lembrou Geraldo Teodoro, contestando o direito à terra reivindicado por 4 supostos proprietários. Os moradores do "Buraco Quente" estão vivendo em clima de insegurança, mas demonstram disposição de lutar. "Se eles conseguirem provar a posse da área, nós entraremos com outra medida judicial. Nós vamos encher a paciência deles até quando pudermos", disse Geraldo Teodoro. (FSP - 8/1/83)

AGRAVA-SE DESPEJO EM SÃO PAULO

Oficiais de Justiça, com o auxílio de 35 policiais militares, iniciaram ontem de manhã o despejo de 43 famílias da favela do Jardim Lusitana, em Campo Limpo (SP). Cumpriram sentença judicial favorável a Hermes Barreto Barbosa, que moveu ação de reintegração de posse daquela área. Se a maioria dessas famílias já tem onde morar (em conjunto do Promorar), três mil outras que vivem em favelas espalhadas pela cidade não terão para onde ir, quando a justiça conceder parecer favorável às 21 ações de reintegração de posse movidas nas Varas Distritais de São Paulo. Segundo o andamento dessas ações, o secretário da família e Bem-Estar Social, calcula que dez delas de verão ser julgadas nos próximos três ou quatro meses, o que significa que 1.500 famílias serão despejadas. (ESP - 6/1/83)

DESPEJO NO RIO

Conformados, mas reclamando entre o curto prazo do aviso e o despejo, os últimos moradores de uma vila na Rua São Félix, 177, na Central (RJ), começaram a sair, ontem à tarde, enquanto cerca de 20 funcionários da Coderte iniciavam a demolição de dois casarões abandonados, vizinhos à vila. No local será construído um prédio da Coderte, que faz parte do plano de urbanização da área. Avisados na quinta-feira passada, alguns moradores da vila - que tinha 19 famílias, mas ontem só restavam 6 - ainda não tem outro lugar para morar. (JB - 8/1/83)

EXPULSÃO CORTA ESPERANÇA DE 111 FAMÍLIAS

Das 240 famílias, que em outubro, invadiram o conjunto Esperança, na área do Projeto Rio (RJ), apenas 75 terão a situação legalizada; 111 serão expulsas e 54 terão os casos reexaminados, informou ontem a Cehab. "Ninguém vai me tirar daqui. Não defendi o Brasil na guerra para ser expulso de casa", sustentou, emocionado, o ex-combatente Moacyr José de Oliveira, 62 anos. O cadastramento feito entre 1979 e 1980 na antiga Favela da Maré é que está orientando a Cehab para distinguir as famílias que invadiram antecipadamente das que invadiram indevidamente. No Conjunto Esperança onde corre o boato de que as famílias expulsas vão para Santa Cruz, o que mais se ouvia ontem era "daqui não saio". (JB - 5/1/83)

FAVELA TORNA-SE MERCADO IMOBILIÁRIO

"Quero um milhão de cruzeiros à vista pelo meu sobrado. Por menos não sai negócio!" Quem diz isso é Nino Alves da Costa, que mora a 25 anos na favela da Vila Prudente, a mais antiga e organizada de São Paulo. Semana passada aproveitando a grande procura, ele pôs seu barraco de dois andares à venda, esperando conseguir "um bom dinheiro na transação". Essa é a expectativa de muitos favelados da Capital. A partir de novembro eles se surpreenderam com o grande número de pessoas interessadas em comprar barracos, especialmente migrantes e trabalhadores desempregados, que pelos mais diversos motivos - originados, na maioria deles, pela crise econômica atual - buscam moradia nas cerca de mil favelas existentes em São Paulo. Esse novo e estranho mercado imobiliário, que surgiu em São Paulo nos últimos meses, tem um sistema todo especial de negociação: não se aceita fiador, nem se vende a prazo, não há financiamentos e as transações são intermediadas, nas favelas que possuem um mínimo de organização, pelos líderes. Aproveitando-se da situação muitos "praticam a especulação imobiliária".

SÃO PAULO: 500 MIL MIGRANTES POR ANO

O coordenador da Associação dos Voluntários pela Integração do Migrante (AVIM), padre Alberto Zambiasi, contestou ontem a afirmação da diretoria da Central de Triagem e Encaminhamento (Cetren), de que o fluxo de migrantes para São Paulo vem caindo sensivelmente nos últimos anos. Enquanto a diretoria do órgão baseia sua conclusão/

nã menor procura por atendimento na Cetren, o padre lembra que "em função de pesquisas que fizemos, sabemos que apenas 2% dos que vêm de fora procuram os órgãos assistenciais". "Continuam chegando a São Paulo cerca de 500 mil migrantes por ano, número que poderá aumentar por causa da seca no Nordeste", afirmou o coordenador da Alvim, ligada à Arquidiocese de São Paulo: "aproximadamente 300 mil pessoas (dos 500 mil migrantes anuais) permanecem em São Paulo, tentando encontrar uma forma de viver". (FSP 18/1/83)

INVASORES FAZEM PLANOS

O pedido de falência da Adic - administradora de imóveis e construções - em nada afetará a situação das famílias que invadiram, há seis meses, o conjunto Centreville de Santo André (SP), cujas as casas estavam abandonadas desde de 1979. Os moradores entendem que a falência da Adic - que junto com outras empresas construiu Centreville e lesou a C.E. Estadual em Cr\$ 14 bi - foi requerida, isso poderá servir como mais um argumento a seu favor, "para que todos vejam que estamos com razão ao ocupar as casas e, mais ainda, ao reivindicarmos a compra dos imóveis por preço acessível à renda de cada um", segundo revelou, ontem, João Batista Rocha Lemos, um dos membros da comissão que representa os novos moradores de Centreville. (ESP -- 13/1/83)

IGREJA

PADRE FOI SEQUESTRADO PELO QUE FALOU

Sequestrado por cinco homens (em novembro último) e obrigado a posar para fotografias em um motel com uma paroquiana casada, ambos nus, o Padre Antônio Hadad, da paróquia da Boa Viagem, em Belo Horizonte, atribui o sequestro a "algo ligado ao que falei anteriormente". Na missa de aniversário do Governador do Estado ele pediu graças pelos padres franceses, o que irritou o Comandante da 4ª Divisão do Exército. No caso da edição apócrifa do Jornal O São Paulo, Padre Antônio Hadad foi testemunha e apontou como responsável o dono do Jornal de Minas, Afonso Paulino. As fotos no motel de pequenas até posters, foram remetidos a paroquianos de Boa Viagem e a autoridades, com textos contra as teses que o Padre defende. (JB - 31/1/83)

CNBB LAMENTA SEQUESTRO DE PADRE

O secretário-geral da CNBB, d. Luciano Mendes de Almeida lamentou ontem em Brasília, o sequestro do padre Antonio Hadad, ocorrido em novembro, afirmando que "é grande a repulsa por métodos violentos e difamatórios que só revelam a má intenção dos que os praticam e colocam em evidência a inocência do padre". "No momento em que a notícia foi divulgada, até nas últimas páginas dos jornais - disse d. Luciano -, colocando em questão o comportamento do padre, sinto o dever de declarar com todo o vigor e profundo respeito pelo desempenho sacerdotal do padre Hadad, que conheço há anos e a quem dedico sincera amizade. (ESP - 3/2/83)

NOVO CÓDIGO CANÔNICO

O papa João Paulo II assina hoje o novo código de Direito Canônico, que regulará de agora em diante a vida da Igreja Católica de rito latino. Contudo, o novo código - que contém 1.764 artigos (650 menos que o anterior, promulgado em 1917) - provavelmente será solenemente promulgado no dia 3 de fevereiro e somente entrará em vigor dentro de seis a oito meses, tempo necessário para que o clero e os fiéis possam conhecer as novas leis. Entre as novidades do código: reduz de 42 para 6 os delitos punidos com "excomunhão automática", diminui para apenas 2 os dias santos de preceito para toda a Igreja (Natal e uma festa mariana, a critério das conferências episcopais) descentraliza o poder do papa, dando mais prerrogativas aos bispos locais, amplia

as causas para a anulação do matrimônio e dá mais direitos às mulheres na Igreja, sem, entretanto, admiti-las a ordenação sacerdotal. (ESP - 25/1/83)

CÓDIGO CANÔNICO NÃO ALTERA ORIENTAÇÕES

O secretário-geral da CNBB, disse ontem que o Código do Direito Canônico, promulgado pelo papa João Paulo II, quando trata da proibição de atividades políticas a membros do clero, apenas "reitera as orientações fundamentais já em vigor na Igreja ultimamente, que limitam a participação direta e partidária do clero na política". A restrição contida no novo Código, na opinião do secretário da CNBB, não pretende atingir determinados segmentos do clero que participam ativamente da vida da comunidade. "O importante - frisou - é que a Igreja participe das várias dimensões da vida da Nação, incluindo-se aí o dever de cumprir com as responsabilidades políticas." (FSP - 27/1/83)

CRISE IGREJA X ESTADO

"Há uma crise profunda entre Igreja e Estado no Brasil. Uma crise das mais graves e profundas na História de nosso País e essa crise é de um povo marginalizado, de um povo que não tem emprego, de um povo que não tem terra, de um povo que realmente está doente. Esse fosso entre o povo e o governo vai cada vez mais se acentuando e a crise da Igreja e o Estado existe na medida que a maioria do povo é católica e oprimida." A afirmação é do bispo da zona leste de São Paulo, d. Angélico Sândalo Bernardino, responsável pela Pastoral Operária que denunciou a existência de um "clima de mentira nacional" e fez severas críticas ao modelo sócio-econômico e político, aos casuismos eleitorais e ao insucesso das investigações policiais no caso da falsificação do jornal "O São Paulo" - do qual é diretor - órgão oficial da Arquidiocese paulista. (FSP - 4/1/83)

"FORÇAS PODEROSAS OCULTAM A VERDADE"

Em relação a falsificação do jornal "O São Paulo", ocorrida a quatro meses, o bispo da zona leste (SP), afirmou que "o governo, através de seus órgãos competentes, pode ser e é acusado de omissão". Para d. Angélico, "melancolicamente, esse quadro que temos até o presente é aquele que muita gente já esperava. Forças muito poderosas, num clima que eu chamo de mentira nacional, iriam realmente ocultar a realidade dos fatos a respeito da falsificação criminosa do jornal "O São Paulo". De acordo com o bispo, "se houvesse interesse de realmente descobrir os autores de ação criminosa, eles já estariam a muito tempo descobertos e exemplarmente punidos. Nós por parte da Igreja e auxiliados por pessoas de boa vontade descobrimos a cidade, a gráfica, foram apontadas pessoas, gente de responsabilidade e os fatos não foram colocados, pelos órgãos competentes, à luz. Num contexto maior eu não me assusto". (FSP - 4/1/83)

GOVERNO MENTE À POPULAÇÃO, DENUNCIA BISPO

Ao fazer ontem uma revisão sobre o ano de 1982, o arcebispo metropolitano d. Benedito Ulhôa Vieira disse que o que mais o assustou no decorrer do ano "foram as mentiras oficiais". Segundo o arcebispo, "o governo negou a ida ao FMI. Alguns dias depois, o País estava batendo a porta, esmolando ao FMI os recursos que realmente precisava". "Por que mentir? Será que não temos o direito de conhecer a verdade da vida política e da vida econômica do nosso país?", indaga o arcebispo de Uberaba. Dom Benedito disse ainda que "foi um fato marcante na vida brasileira, o disfarce, o ocultamento da verdade pelas autoridades ao povo. E é lamentável que isso tenha ocorrido". (FSP - 1/1/83)

CARDEAL PROÍBE MISSA DURANTE POSSE

O cardeal-arcebispo de Fortaleza, d. Aloísio Lorscheider, distribuiu ontem a todas as paróquias dos 141 municípios do Ceará, proibindo seus sacerdotes de celebrarem missas de ação de graças durante as solenidades de posse dos prefeitos eleitos em 15 de novembro - 137 do PDS e 4 do PMDB. A decisão do cardeal atende a várias consultas de padres da Arquidiocese e está baseado no Plano da Pastoral, que não permite missas em festas de formatura e casamentos pomposos, para que elas não se tornem solenidades sociais sem qualquer cunho espiritual e religioso, provocando a indiferença do público pela "grandeza do sacramento". (FSP - 27/1/83)

OS TRÊS DESAFIOS DA IGREJA EM 83

A Igreja enfrentará este ano três desafios tendo como base a não-violência: desafio do aborto, desafio no mundo do trabalho e finalmente o desafio da campanha da fraternidade cujo lema deste ano é "Fraternidade sim, Violência não". A informação / foi dada ontem pelo secretário-geral da CNBB, d. Luciano Mendes de Almeida. Além / desses desafios, lembrou d. Luciano, a Igreja continuará ainda aguardando a solu- / ção para o problema funduário e para o uso do solo urbano, a resposta sobre as fal- / sificações dos documentos da Igreja e o reconhecimento da inocência dos padres Aristides Camio e Francisco Gouriou, bem como dos treze posseiros de São Geraldo / do Araguaia. (FSP - 8/1/83)

PADRES FRANCESES AGUARDARÃO FIM DO PROCESSO

Embora a perspectiva de duração do processo seja longa, os missionários Aristides Camio e Francisco Gouriou, presos a 16 meses, preferem aguardar todo o desenrolar do processo do que serem expulsos. A observação foi feita ontem pelo padre Aristides, ao ser perguntado se preferia ser expulso e sair imediatamente da prisão ou esperar até o final do processo, que pode durar ainda um ano. (FSP - 5/1/83)

POLÍTICA NACIONAL

PMDB DEVERÁ DISPENSAR "ELEITOREIROS"

O governador eleito de São Paulo, confirmou, ontem, que pretende dispensar os funcionários públicos admitidos antes de 15 de novembro "com fins eleitoreiros, pois o povo não pode continuar pagando por isso". Segundo Montoro, em alguns Estados essas contratações de última hora superam 20 mil e, seguramente, os demais governadores eleitos pelo PMDB deverão tomar a mesma decisão a respeito. Ao mesmo tempo, reafirmou que não haverá diferença no tratamento às Prefeituras do Estado, independente de filiação partidária. "Todos os prefeitos eleitos pelo povo serão respeitados durante o nosso governo, sem nenhum tipo de persiguição política", garantiu o futuro governador. (ESP - 28/1/83)

PMDB FALA EM UNIÃO

"Não somos governo nos Estados para acertarmos com o governo federal". A afirmação foi feita ontem, em Brasília, pelo deputado federal Freitas Nobre (PMDB-SP), ao discursar após ser escolhido para exercer a liderança do PMDB na Câmara. "Temos certeza de que nenhum companheiro vacilará em cumprir o programa partidário. A luta pela democracia apenas está no meio", disse. Freitas Nobre foi eleito por 108 votos contra 84 dados a Pimenta da Veiga (MG) e ao discursar pela manhã, antes da escolha também exortou os novos governadores a se unirem para reagir às tentativas do governo federal de cerceamento das suas administrações. Ao despedir-se da bancada, o

ex-líder Odacir Klein afirmou: "A oposição tem a responsabilidade de, quando necessário, endurecer, como por exemplo na votação do decreto-lei da nova política salarial, mas também tem a responsabilidade de fazer com que o governo se sente à mesa de negociações".

PARA LÍDER, PT MUDA OU ACABA

O líder do PT na Assembléia Legislativa, deputado Marco Aurélio Ribeiro, afirmou ontem que seu partido precisa modificar sua estrutura e renovar seus diretórios, argumentando que se optou "por uma direção estreita, sectária, que poderá levá-lo a um gueto, ao isolamento total na sociedade brasileira e até mesmo a sua própria extinção". O deputado fez esta declaração referendo-se a "tendências dentro do partido" que, segundo ele, "têm na estrutura partidária uma força que não é avalizada pela realidade. "Acredito que, atendendo a esse imperativo de mudança, o PT será mais aberto, mais amplo, de acordo com seus objetivos básicos, na medida em que souber incorporar a seus quadros dirigentes as lideranças naturais que surgem em suas fileiras", afirmou. (ESP 22/1/83)

PDT E PT TRABALHARÃO JUNTOS

Após quase seis horas de reunião, ontem, em São Paulo, os presidentes nacionais do PT e do PDT, Luiz Inácio Lula da Silva e Leonel Brizola, afirmaram à imprensa que os dois partidos estão dispostos a trabalhar juntos, "em cima de questões concretas", em termos parlamentares. Tanto Brizola como Lula classificaram o encontro de "positivo" e "proveitoso" e o futuro governador do Rio foi além, dizendo que "saímos dessa reunião mais próximos uns dos outros do que quando a iniciamos". Lula, contudo, evitou durante o encontro a tese de unificação dos dois partidos, levantada por Brizola. O presidente do PT limitou-se a dizer que a posição de seu partido nesse sentido já é conhecida, ou seja, está empenhado em "continuar sua organização como vinha fazendo até agora". Segundo Lula, "a unidade se dará na ação, independente de siglas". (FSP - 20/1/83)

PTB E PT CONDENAM REDUÇÃO DOS SALÁRIOS

As bancadas federais do PT e PTB decidiram ontem colocar-se contra o decreto-lei que altera a política salarial. Os petebistas deverão fechar a questão em março, mas o PT, segundo o líder Airton Soares, "não precisa obrigar a ninguém a votar contra esse monstro que reduz os salários dos trabalhadores mais humildes". A bancada petista decidiu também propor a criação de uma CPI sobre a decisão do governo brasileiro em recorrer ao FMI. O PTB confirmou a deputada Ivete Vargas (SP) como líder da bancada na Câmara, e o PT homologou a indicação do deputado Airton Soares (SP) para líder, por mais um período. (ESP - 1/2/83)

PDT SOCIALISTA

O governador eleito no Rio, Leonel Brizola em entrevista coletiva na sede do PDT, anunciou a principal conclusão da reunião do partido, no final de semana, no município de Mendes: O PDT, a partir de agora, se assume como partido socialista. (ESP - 25/1/83)

PDT REPELE GOVERNO PARALELO NO RIO

O governador eleito (PDT) do Rio de Janeiro, disse ontem esperar que "o PDS não cultive a idéia esdrúxula de estruturar no Estado uma espécie de governo paralelo. Às vezes sinto que isto está se estabelecendo, mas espero que tudo isso seja só subjetivo". Na primeira entrevista coletiva concedida desde sua diplomação (27/12) Brizola disse ter recebido com surpresa o decreto presidencial que atribui ao Ministério do Exército o poder de referendar ou vetar os comandantes das Polícias Militares. No entanto, ponderou mais adiante que "na essência ninguém pode desconhecer a hierarquia das Forças Armadas em matéria de ordem pública ou segurança". "Isso - ressaltou o governador eleito - é uma tradição constitucional brasileira, como também o Direito Constitucional /

do Brasil nunca atingiu a autonomia e a responsabilidade dos governadores na matéria!"
(FSP - 18/1/83)

OPOSIÇÃO VIRIL CONTRA BRIZOLA

"Um tratamento constitucional e uma oposição viril" para com o governador Leonel Brizola foi a orientação dada ontem pelo Presidente da República ao PDS do Rio, através/ de um deputado, que esteve no Palácio da Alvorada para solicitar do chefe do governo, a linha de comportamento a ser seguida pelo partido em relação ao futuro governador / carioca. O deputado recebeu a recomendação de "ficar na oposição e cobrar todas pro- / messas feitas por Brizola no período da campanha, mas não dificultar naqueles pontos que venham a beneficiar o povo do Rio". (FSP - 6/1/83)

REVELADO, EM DOSSIÊ, AÇÕES ILEGAIS DO SNI

"No dia 19 (janeiro de 81) se realizou uma reunião no gabinete de General Newton de Araújo Oliveira e Cruz (Chefe da Agência Central do SNI), na qual se decidiu pela minha/ eliminação física de forma definitiva." A denúncia é de um morto, o jornalista Alexan- / dre von Baumgarten, diretor de O Cruzeiro e ligado a setores de segurança, e que envol- / ve num dossiê, com 21 documentos, membros do SNI numa vasta rede de intrigas. A revis- / ta Veja obteve o dossiê e o publica esta semana. Baumgarten, 52 anos, havia saído pa- / ra uma pescaria com sua mulher Jeanette e um barqueiro. Dado como morto por afogamen- / to, 13 dias depois, em outubro do ano passado, seu corpo deu à praia. Tinha dois ti- / ros na cabeça e um no abdome. Jeanette, barqueiro e barco continuam desaparecidos. No / dossiê, há acusações de que a Capemi (Caixa de Pecúlio Militar), fez parte de um plano / do SNI para salvar a revista O Cruzeiro. Documentos revelam que a Capemi hoje está em / fase pré-falimentar. Dela participam, em cargos importantes, os Coronéis Haroldo Lo- / bão e Manoel de Carvalho, responsáveis pelo programa da Proconsult na apuração das / eleições de novembro no Rio. Na Capemi, foram digitados alguns dos votos totalizados / pela Proconsult. (JB - 31/1/83)

INTERNACIONAIS

FMLN PODERÁ VENCER EM 6 MESES

Enquanto a Frente Farabundo Marti de Libertação Nacional (FMLN) prossegue na sua ofensi- / va em sete das quatorze Províncias de El Salvador, especialistas militares salvadore- / nhos e estrangeiros, citados pela agência AP, advertiram que a guerrilha vencerá a / guerra civil dentro de quatro ou seis meses, caso o Exército não modifique suas tática- / s ou receba substanciais reforços, em armas, dos Estados Unidos. A rádio "Vencere- / mos", porta-voz dos rebeldes, anunciou ontem que as forças da FMLN já estenderam seu / controle sobre metade do território de três Províncias. Usulután, Chalatenango e Mora- / zan. (FSP - 29/1/83)

SUBLEVAÇÃO NO EXÉRCITO SALVADORENHO

A guarnição militar Cabanas, Norte de El Salvador, comandada pelo Coronel Sigfredo / Ochoa, está sublevada desde a noite de anteontem e exige a renúncia do Ministro da De- / fesa do País. Ochoa, é considerado um dos mais fortes aliados do Major Roberto D'Aubū / isson líder da ultradireita Aliança Republicana Nacionalista e atual presidente da AS- / sembléia Constituinte. A rádio "Venceremos, da guerrilha salvadorenha, afirmou que o / coronel sublevado é um dos principais chefes dos esquadrões da morte, responsáveis de / assassinatos, torturas e pela brutal repressão do Departamento de Cabanas. (FSP - 8 / 1/83)

UM ÊXITO POLÍTICO DA NICARÁGUA

O governo sandinista conseguiu um grande êxito internacional ao reunir na capital nicaraguense os chanceleres dos países não-alinhados para a conferência destinada a discutir os problemas da América Latina e Caribe. A instalação e o funcionamento desta "pequena ONU" serviu claramente para a Nicarágua expor a situação perante a opinião pública mundial num esforço para se proteger contra qualquer tentativa séria dos Estados Unidos de destruir a revolução popular sandinista por meio de uma ação armada. A diplomacia norte-americana se mobilizou abertamente, usando de todos os meios para impedir uma condenação maciça da política dos Estados Unidos. Os chanceleres dos Países Não-Alinhados afirmaram que EUA devem adotar "uma posição construtiva em favor da paz e do diálogo" na América Central, responsabilizaram "a intervenção imperialista" pela situação em El Salvador, condenaram a "penetração israelense" na América Central, defenderam a soberania argentina sobre as Ilhas Falkland. Essas declarações constam do "Comunicado de Managua", aprovado somente na madrugada de ontem. (ESP - 16/1/83)

EUA ARMAM GUATEMALA

O governo dos Estados Unidos decidiu vender à Guatemala peças de reposição para helicópteros, pondo fim a um embargo de cinco anos na venda de equipamentos militares/ a esse país centro-americano, decretado devido a violações dos direitos humanos. O valor da venda é de 6,36 milhões de dólares, o que inclui peças de reposição, contratos de serviços para consertos de helicópteros, rádios e uniformes. Ao ser conhecida em Washington a decisão do governo Reagan, o deputado democrata Tom Harkin divulgou o texto de um projeto de resolução, assinado por 62 parlamentares com o qual tentará impedir a venda. (FSP - 8/1/83)

CAMPONESES MATAM GUERRILHEIROS

A polícia peruana informou que 150 camponeses armados com atiradeiras e pedaços de pau lutaram contra um comando de 30 guerrilheiros em Ayacucho, matando 5 extremistas. Este foi o segundo conflito entre guerrilheiros e camponeses nos últimos quatro dias.

IMPRENSA CULPA POLÍCIA POR MORTE DE JORNALISTA

No Peru, os partidos políticos, as associações jornalísticas e as autoridades eclesásticas pediram ontem uma severa investigação sobre o massacre de oito jornalistas na pequena cidade de Uchuraccay, no departamento de Ayacucho, e a imprensa acusou a polícia de ter incentivado os camponeses a executarem pessoas estranhas que chegam à sua aldeia. A televisão peruana reproduziu as declarações de uma mulher indígena, segundo a qual a polícia deu estas ordens aos índios e camponeses: "Matem qualquer suspeito que se aproxime, porque pode ser um terrorista, e lancem seu cadáver aos cães para que o devorem". (ESP - 1/2/83)

PAPA RECEBE LISTA DE DESAPARECIDOS

O Arcebispo de São Paulo, entregou ontem ao papa João Paulo II, a mais completa e recente lista de desaparecidos na Argentina (7 mil 291 pessoas, desaparecidas de 1976 a 1982), levantada em trabalho de dois anos pelo Comitê de Defesa dos Direitos Humanos no Cone Sul (Clamor). A lista engloba cidadãos de 27 países, incluindo 13 brasileiros. Ainda no Brasil, o cardeal Arnal salientou que a Argentina foi o país que mais sofreu neste ponto. Quarenta e seis por cento das pessoas incluídas na lista desapareceram em 1976. A maior parte (48,6%) era de operários. Os estudantes são 23%. Em Buenos Aires se realizaram 78,8% dos sequestros. (JB - 18/1/83)

CLERO PARAGUAIO DENUNCIA CORRUPÇÃO

A próxima visita do papa ao Paraguai, anunciada pelo próprio presidente do país em sua mensagem de Natal, levou os bispos paraguaios iniciarem uma cruzada contra a / corrupção político-administrativa em busca da renovação moral do país. Tanto a mensagem de fim de ano da Conferência Episcopal Paraguaia como recentes pronunciamentos de diversos bispos constituem a crítica mais severa feita nos últimos anos pela hierarquia eclesiástica ao regime vigente. (FSP - 8/1/83)

DESEMPREGO NA EUROPA

O setor de estatísticas da Comunidade Econômica Européia (CEE) revelou ontem, em Bruxelas (Bélgica), que nos dez países-membros da CEE os percentuais de desemprego em dezembro último eram os seguintes: Bélgica, 15%; Irlanda, 14,7%; Inglaterra, 12 %; Holanda, 12%; Itália, 11,5%; Dinamarca, 9,9%; França, 9,4%, Alemanha Ocidental, 8,4 %; Luxemburgo, 1,6%. Na totalidade dos países-membros havia 12.035.000 desempregados no final de mês de dezembro do ano passado. Isso quer dizer que 10,5% da população economicamente ativa da CEE estavam sem emprego. Os funcionários do setor de estatística informaram que os desempregados dos países-membros representam o índice mais alto desde a segunda Guerra Mundial. (ESP - 22/1/83)

POLONESES BOICOTAM OS SINDICATOS DO GOVERNO

Os operários poloneses estão-se recusando a formar parte dos novos sindicatos que começaram a funcionar a partir de ontem. A agência oficial de notícias disse que / 2.500 sindicatos locais, já aprovados de acordo com a nova lei sindical, iniciaram ontem formalmente suas atividades, mas deu a entender que o número de operários / sindicalizados é irrisório. A rejeição dos novos sindicatos - reconhecida a contra gosto pelo governo - é uma vitória dos dirigentes clandestinos do Solidariedade. (ESP - 4/1/83)

OUTROS

NOVO RECORDE DE INFLAÇÃO

A inflação de janeiro foi de 9%, batendo o recorde histórico de inflação mensal do país desde 1947, época em que começou a ser calculada. Com a subida do índice mensal o acumulado dos últimos 12 meses, que desde de novembro de 81 se mantinha na faixa do dois dígitos, retornou aos três dígitos, chegando a 104,9%. O Índice de Preços por Atacado - IPA registrou alta de 9,8%, tendo forte influência na inflação em função de seu elevado peso (60%) no cálculo do Índice Geral dos Preços, segundo a Fundação Getúlio Vargas. Mas foram os preços dos alimentos que mais chamaram a atenção dos técnicos, uma vez que foram responsáveis pela "metade da intensidade de alta captada em janeiro. (JB - 4/2/83)

SERÁ DIFÍCIL CONTER INFLAÇÃO EM 78%

O economista Paulo Nogueira Batista Jr., do Centro de Estudos Monetários Internacionais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), afirmou, ontem, que a inflação nos próximos meses deverá ser bastante alta e que talvez seja muito difícil para o Brasil conseguir a meta anual de 78%, prometida ao Fundo Monetário Internacional na Carta de 7 Intenções. No entanto, lembrou que essa meta, bem como outras, não foram exigidas/pelo FMI e que são meros indicadores quantitativos colocados voluntariamente pelo Brasil no documento enviado ao organismo. O economista esclareceu que está havendo certa confusão nos jornais, porque a carta de intenções apresenta indicações genéricas de como será a política a ser seguida, mas não fixa compromissos formais com o FMI. Os compromissos assumidos constam dos seis itens do memorando técnico e serão objeto de análise trimestral por parte dos economistas do Fundo que virão ao Brasil fazer o acompanhamento. (ESP - 21/1/83)

O economista Celso Furtado, ex-ministro do Planejamento e atualmente professor da Sorbone (França), qualificou ontem, em São Paulo, a ida do Brasil ao FMI como "acordo de capitulação que deve comprometer o presente e o futuro do País", e disse que esta instituição financeira "não tem competência necessária para orientar o Brasil na busca de uma saída para a crise que atravessa". O ex-ministro fez essas declarações durante um longo discurso pronunciado no Centro Brasileiro de Análise e Pesquisas (Cebrap), no qual analisa a crise econômica internacional. (FSP - -0/1/83)

DECISÃO INÉDITA

Numa decisão inédita no Brasil, o juiz Gudesten Soares, da Vara de Registros Públicos do Tribunal de Justiça da Bahia, determinou ao cartório do 2º Ofício de Registros Especiais de Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas, registrar como entidade civil o Grupo Gay da Bahia (GGB), cujo pedido fora recusado pelo oficial do cartório sob a alegação de "não ter havido, ainda, precedente similar". "Pagas as custas, registrem-se os estatutos", enfatiza o magistrado, na sentença que legalizou o primeiro grupo homossexual no Brasil. O Grupo Gay da Bahia foi fundado em 1979. Seu próximo passo, anunciou o presidente da entidade, Luis Mott, professor da Universidade Federal da Bahia é ter uma audiência com o Ministro da Previdência Social para entregar-lhe um abaixo assinado, com 15 mil assinaturas, algumas notáveis, contra o parágrafo 302, da classificação de doenças do Inamps, que considera o homossexualismo "doença mental". (FSP - 1/2/83)

MOVIMENTO NEGRO

"Fim a repressão policial, colocando-se um basta a violência de considerar cada negro suspeito, pelo fato de estar vivo". Esta é uma das reivindicações da Frente Negra para Ação Política de Oposição (Frenapo), ao governador eleito de São Paulo, Franco Montoro. "Além de ser uma reivindicação que está contida na proposta de governo, será alguma forma de o próximo governador dar início ao combate a qualquer expressão ou ato de sentido racista ou discriminatório", diz Hélio Santos, representante da entidade. (FSP - 8/1/83)

CARTA AO LEITOR

O atraso de Aconteceu se deve às férias coletivas do pessoal do CEDI. Esperamos, para as próximas duas semanas, poder estar em dia com os leitores. Obrigado.

PETROLÂNDIA (PE)

Prezados companheiros,
Ainda não havia findado a apuração das eleições de 15 de novembro, as persigações / aos trabalhadores e suas entidades de classe se intensificaram. O Dr. Romeu da Fonte, advogado da FETAPE e da CONTAG, encontra-se ameaçado de morte por um grupo de fornecedores de cana, da Zona da Mata de Pernambuco. O nosso companheiro Manoel Jerônimo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Iguaraci (PE), não pode retornar a sua cidade para não ser assassinado por chefes políticos locais. A PM de choque da Bahia invadiu a sede do Sindicato dos Eletricistas em Paulo Afonso, durante a greve da categoria batendo e prendendo trabalhadores e diretores do sindicato. No submédio / do São Francisco a CHESF volta a desrespeitar os trabalhadores rurais atingidos pela Barragem de Itaparica, insiste em não reassentá-los noutra terra, além de desconsiderar os sindicatos da região, chegando ao ponto de afirmar em ofício, que não mais apresentam os interesses dos trabalhadores. Em resposta, os trabalhadores rurais das 7 comunidades de Caruru, Salinas e Caibros, do município de Glória (BA), estão impedindo, já faz uma semana, que máquinas da CHESF entrem em suas terras e retirem o cascalho /

~~para construir a barragem Contam, para isso, com o apoio dos trabalhadores de todos os municípios atingidos que em grupo estão fazendo plantão, dia e noite, no local. Em consequência, a construção da barragem está praticamente paralizada. Diante disso, a resposta das entidades de classe e de apoio às lutas dos trabalhadores deve ser firme e imediata.~~

Convidamos todos para a 5ª Concentração dos Trabalhadores Rurais Atingidos pela Barragem de Itaparica a se realizar domingo, 30 de janeiro de 1983, às 15:00 horas, em frente à sede do STR Petrolândia, na Trav. D. Pedro II.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Polo do Submédio São Francisco

Pelos Sindicatos do Polo: Vicente da Costa Coelho - STR(PE)
Silvestre Aprígio da Silva - STR(BA)

ÚLTIMA PÁGINA

A MUDANÇA SALARIAL

Quarta-feira de cinzas antes do carnaval. Talvez se possa descrever assim a maneira como os assalariados brasileiros, junto com grande parte do empresariado, receberam a mudança da política salarial recém-assinada pelo presidente Figueredo.

Quando a sociedade inteira, através de cada um dos seus setores organizados, esperava a abertura de negociações globais sobre um plano de ação destinado a minimizar os custos sociais da crise econômica, o governo se sai com isso: uma medida de redução salarial, que retira às faixas inferiores o benefício dos 10% acima do INPC e promete comprimir ainda mais o já achatado poder aquisitivo da classe média, imposta na forma autoritária de um decreto-lei, numa atitude que pode significar tudo, menos / disposição de negociar.

Em vez de propostas, uma exposição de motivos que mais aprofunda do que esclarece / as dúvidas sobre a opção adotada.

Senão, vejamos. Entre os objetivos visados estaria, segundo o governo, a redução de déficits das empresas estatais e da Previdência Social. Quando aquelas, cabe perguntar: não haveria desperdícios vultuosos a serem eliminados, antes de cortar salários de trabalhadores produtivos? Ou a opinião pública deve acreditar que a administração dessas empresas é um modelo de eficiência e austeridade?

Quanto ao déficit da Previdência, parece que os assalariados estão condenados a carregar-lo como uma cruz. Já justificou o aumento das contribuições dos trabalhadores / ativos e a redução dos benefícios dos inativos. Agora é atribuído a um descompasso / entre os reajustes das contribuições e dos benefícios. Ao menos, isso é o que o governo diz, mas sem se preocupar em demonstrá-lo. É de se indagar, em todo o caso, se a recessão determinada pelas altas taxas de juros não é, no momento, o principal fator de estrangulamento da arrecadação previdenciária.

Ainda admitindo que a redução dos déficits públicos fosse um resultado provável da contenção dos salários, resta uma outra indagação que tem motivado, aliás, dúvidas / quando a constitucionalidade desse decreto-lei: por que optar por uma medida cujos / efeitos não se limitam ao setor público, mas atingem o conjunto da força de trabalho?

À guisa de resposta, a exposição de motivos apela para argumentos que soam como pida de mau gosto. A contenção salarial, viria, em última análise, em benefício dos próprios trabalhadores, pois teria como resultados globais a recuperação do nível / de empregos e a manutenção dos salários reais. Correndo o risco de fazer humor sobre um assunto dessa gravidade, é o caso de estranhar: por que então os senhores ministros do Trabalho e do Planejamento não buscaram previamente o apoio dos sindicatos para a mudança pretendida? Não caberia, quem sabe, aplicar o remédio em doses / ainda mais fortes?

O mínimo que se pode dizer dessa justificativa é que é audaciosa. O protesto unânime das lideranças sindicais diante do fato consumado indicaria, por acaso, que os / trabalhadores não são bons juizes do seu melhor interesse? E que pensar das declara

ções de respeitáveis líderes empresariais no sentido de que, com os juros bancários à altura em que estão, qualquer redução de custos pelo lado dos salários, na forma apresentada, equivale a apagar um incêndio com um copo d'água?

Alega o governo, como último argumento, que a medida em questão faria parte de um conjunto destinado a complementar o ajuste da economia brasileira às restrições externas. E cita, nesse conjunto, a contenção dos aluguéis e dos juros.

Nada a objetar quanto aos aluguéis, que de fato passaram recentemente a ser reajustados em 90% do INPC, providência tendente, em princípio, a conter o aumento do custo de vida e defender o nível dos salários reais. No que diz respeito às taxas de juros, porém, o País continua aguardando ansiosamente os efeitos das tímidas medidas adotadas na última reunião do Conselho Monetário Nacional. Redução, por enquanto, só nas promessas otimistas das chamadas autoridades responsáveis. (FSP - 27/1/83)